

Pró-Saúde (Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde)

Os serviços de saúde, na sua estratégia de ação, bem como os profissionais egressos das universidades, não têm sido preparados para ações de saúde cuja meta não seja a cura das doenças. O modo como se estruturam e são gerenciados os processos de trabalho configuram um dos grandes “nós críticos” das propostas que apostam na mudança do modelo tecnoassistencial em saúde no Brasil. Alterar o modelo assistencial e as relações estabelecidas entre os serviços de atenção à saúde, os usuários e os equipamentos sociais com os quais interagem, exige profundas mudanças nas relações políticas, profissionais e comunitárias historicamente estabelecidas.

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério da Educação, vem desenvolvendo políticas de apoio a mudanças curriculares nos cursos de graduação da área de saúde visando a formação de profissionais adequados às necessidades da população. Uma das estratégias para a efetivação das mudanças é o Pró-Saúde

O Pró-Saúde tem como objetivo realizar a integração ensino-serviço, visando a reorientação da formação profissional, na perspectiva de uma abordagem integral do processo saúde-doença na atenção básica, fomentando transformações no processo de conhecimento, ensino e aprendizagem e prestação de serviço.

A UFG receberá incentivos para serem aplicados nos cursos de Nutrição e Farmácia. A coordenação do projeto está sob responsabilidade da Profa. Dra. Nilce Maria da Silva Campos Costa.

As mudanças ocorrerão em três eixos, divididos em vetores, que são subdivididos em três estágios (atuais e de situação desejada):

Eixo A - Orientação Teórica

- Vetor 1: determinantes de saúde e doença.
- Vetor 2: produção de conhecimentos segundo às necessidades do SUS.
- Vetor 3: pós-graduação e educação permanente.

Eixo B - Cenário de Práticas

- Vetor 4: integração docente assistencial.
- Vetor 5: diversificação de cenários do processo de ensino.
- Vetor 6: articulação dos serviços universitários com o SUS.

Eixo C - Orientação Pedagógica

- Vetor 7: análise crítica da atenção básica.
- Vetor 8: integração ciclo básico/ciclo profissional.
- Vetor 9: mudança metodológica.